Ano 24.º — Sabado, 25 de Julho de 1931 — N.º 1185

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agencia Havas.

Films...

EM algumas partes da Alemanha os maridos que batem nas mulheres são castigados todos os sábados da seguinte maneira: prendem-nos e só são postos em liberdade na segunda-feira seguinte para não poderem gastar em bebidas o dinheiro necessário ao sustento da família.

Isto dá-se com os maridos que batem nas mulheres; mas como há delas que em vez de apanhar, dão, qual será o castigo que a justiça alemã lhes reserva?

Se calhar, quando assim é, felicitam-nas.

Pobres maridos!...

—

NA Oceania não circula o dinheiro como entre nós e na maior parte dos povos do mundo. Por isso dá-se êste caso estranho: os homens serem trocados como qualquer objecto. Assim um homem gôrdo, bem tratado, troca-se por um machado de sílex, por um braçado de conchas ou por uma fiada de penas de papagáio azul ou vermelho.

E os magros? Os magros, os chupados das... carochas, êsses, não têm cotação...

— —

NUM dos Estados da Turquia foi há pouco resolvido premiar a mulher mais virtuosa do mundo e de aí o ter a Assembleia Nacional de Angora encarregado a União das Mulheres Turcas de dizer qual a mulher mais virtuosa da Turquia. A União não se furtou ao encargo e por unanimidade resolveu responder que a mulher que considerava a mais virtuosa do seu pais era a esposa do primeiro ministro, Ismet Pachá, escudando a sua decisão no facto dessa senhora, não obstante o alto cargo ocupado pelo marido, se consagrar inteiramente á vida doméstica e á educação dos filhos.

Sim, senhor: a União das Mulheres Turcas honrou-se com esta resposta por apresentar um exemplo que só enobrece quem o pratica.

— —

DIZ um conhecido escritor que as ideologias do último século faliram e que a política das realidades vencerá a política dos mitos.

Nêsse caso o nosso André perde todo o valor...

Remoque

— = —

A Montanha, que de há mezes a esta parte aproveita todos os ensejos para nos beliscar, diz sôbre a nossa *plaquette* do último número:

> *O Democrata*, para concluír que o Partido Republicano Português é mau e causador de todos os males da República, dá-nos o testemunho dum preto.
>
> Todos os negros são dessa opinião.

Sacudindo o remoque, desde já chamâmos a atenção da *Montanha* para os outros depoimentos que aqui vão ser estampados.

A vêr se é capaz de os distinguir pela côr...

Epidemias

==

Está-se propagando cada vez mais o sarampo e a varíola, que já fez algumas vítimas. A's autoridades sanitárias pedimos a máxima atenção para êste assunto de modo a evitar que o mal alastre, tornando difícil o seu extermínio.

O passado e o presente

Os políticos, únicos responsáveis pelo 28 de Maio

A nossa atitude e a doutros republicanos

Em 5 de fevereiro de 1915 e com o título — *O crime dos republicanos*—publicou o *Democrata* o seguinte artigo:

> De toda a parte se ouve o rebate vigoroso contra a inexgotável série de crimes políticos cometidos; de todos os lados se erguem clamores formidáveis amaldiçoando êsse espèctáculo indigno e torpe em que se empenham, numa fúria de doidos, quantos sôbre os seus ombros têm o pêso das mais gràves responsabilidades sagràdamente tomadas perante a Nação inteira—pela sua palavra e pela sua honra!
>
> Para que negá lo? Para que tentar, sequer, desvanecer as gràves conseqüência de profunda alteração social, originadas exclusivamente nêsse tumultuar de paixões impróprio de homens que selaram com a solenidade da ocasião as mais formais promessas de regeneração e de costumes políticos e administrativos?
>
> De violência em violência, de desvario em desvario têm sido submetidas ás mais duras e perigosas provas a Pátria e a República, como cousas bem mais diminutas de se perderem ante a efémera perspèctiva da posse do govêrno, da presidência dum ministério!
>
> Aos que cercam e animam, intrigam e irritam aquêles que, pelo seu lugar de chefes, não deveriam ouvir mais que a voz sagrada dos altos interêsses da Nação e vêr o prestígio das instituïções, póde ser que lhes agrade e aproveite, para a satisfação das suas ambições e vaidades, o resultado vergonhoso e indigno dessas lutas mesquinhas; **mas para nós,** como para todos quantos, **acima de tudo, colocam os destinos da Patria,** tais chefes e tais ajudantes só merecem a justa execração dos que, em consciência, pesam a gravidade para onde caminha êste desgraçado país.
>
> Nesta miserável fúria, que atinge a vertigem, da posse do poder, nada se poupa, nem sequer o próprio decôro pessoal e político dos que se exibem em tão tristes e repugnantes scenas!
>
> Foi isto que prometeram ao pôvo?
>
> Nêstes baixos e perigosos espèctáculos, nestas mesquinhas e miseráveis lutas, é que está a realisação dos compromissos tomados com a nação inteira, quando êsses homens, á luz do dia, invocavam a sua honra como garantia das suas promessas?
>
> Arrastaram já á beira do abismo, espèsinhadas, feridas numa inconsciência de tarados, as instituïções que tantas vêzes juraram defender com a afirmação de que representariam uma nova era de ordem, de respeito e de eqüidade. Lançaram o exército no caminho das desafrontas que há muito toda a casta de violência naturalmente lhe impunha, e não contentes com isso pretendem até provocar de novo outro abalo com o triste caso de Estremôs.
>
> Não, não póde ser! **Êste estado de coisas não póde continuar.**
>
> A Nação não póde estar entregue nas mãos de quantos se julgam senhores dela, jogando, com a mais criminosa parcialidade, a sua própria existência, os seus mais genüinos interêsses.
>
> Tem ela dado as mais alevantadas provas de segura orientação e prudência na presença dos desmandos e das loucuras que toda essa gente está apostada em cometer.
>
> Contudo, tal atitude de ponderada espèctativa, não obsta a que **de toda a parte surjam provas manifestas de reprovação ao que se está passando e que tanto compromete o brio nacional.**
>
> Não se imponham ao país, assim, dessa maneira vergonhosa e intolerável!
>
> Imponham-se, sim, pela realisação dos seus programas políticos e administrativos; reformem o registo civil, evitando que êle represente a mais injustificada e pesada contribuïção que o pôvo suporta; reformem a instrução secundária que é o mais absoluto desmentido a quanto sôbre êsse assunto se prometeu; forneçam ao soldado camas, roupa, bótas, armas e instrução; abram-lhe o coração ao amôr pela Pátria e respeito pelo superior e não lhe dêem exemplos da mais inqualificável indisciplina; cumpram e mantenham quanto prometeram aos padres pensionistas, não limitando apenas ao pagamento da sua pensão quanto o Estado tem o dever de dispensar-lhes em protecção para que dêle não sôfra os vèxames e os efeitos da perseguição eclesiástica; orientem-se nos mais alevantados princípios políticos e patrióticos; meçam os seus actos pelas suas palavras; façam justiça a quem a tiver; **não afastem de si os republicanos velhos e dedicados** que conservam no peito, como relíquia sagrada, o respeito pelo regimen, manifestado na eqüidade, no prestígio e no cumprimento da lei; tornem em realidade o texto dos seus programas políticos e o pôvo – a nação inteira—estará, creiam-no, com aquêles que melhor pugnarem pelos direitos e aspirações da maior parte.
>
> **Basta de vergonhas! Basta de misérias!**
>
> Mas se a eminência do perigo, proveniente dos êrros acumulados, não é bastante para modificar os seus responsáveis, bem mais preferível será então que se afastem para onde não façam mais perca.
>
> **Que a Nação melhor viverá sem o auxílio de tão peregrinos salvadores.**

Humberto Beça

—o—

Faz hoje 8 anos que deixou o mundo êste nosso presadíssimo amigo e assíduo colaborador. Repousa num cemitério distante, longe, muito longe mesmo, para que possâmos ir depôr-lhe na campa as flôres da nossa saüdade. Mas nem por isso o deixâmos de lembrar, prestando-lhe esta singela homenagem como preito de quanto era estimado nesta casa.

Notas do Banco

=o=

Avisâmos de novo os nossos leitôres de que até o fim do mês recolhem as seguintes notas:

100$00 — Chapa 1.ª, ouro (Efigie Pedro Alvares Cabral).

50$000 — Chapa 1.ª, ouro (Efigie Passos Manuel).

50$00 — Chapa 2.ª, ouro (Alegoria *a Paz*).

20$00 — Chapa 3.ª, ouro (Efigie José Estêvão Coelho de Magalhães).

5$00 — Chapa 1.ª, ouro (Efigie Alexandre Herculano).

5$00—Chapa 2.ª, ouro (Efigie D. João das Regras).

10$00—Açôres, Chapa 3.ª, ouro (Efigie Infaute D. Henrique).

AVENIDA CENTRAL

=o=

Estão lindíssimas as árvores da grande artéria da cidade, que é uma das maiores obras camarárias do dr. Lourenço Peixinho, admirada por toda a gente de fóra e na qual as construções também vão aparecendo como se torna indispensável ao seu aformoseamento.

Agora estão ali a ser levantados nada menos de quatro prédios, constando-nos que outras edificações se vão seguir, mas nenhuma pertencente aos que a queriam vêr cheia de palácios...

Enfim: a Avenida Central vai progredindo, e por isso não há de tardar que seja, dentro em brève, um movimentado centro da nossa terra.

Toda a correspondência de O DEMOCRATA deve ser, daqui em diante, dirigida para a Rua Direita, n.º 32, onde, provisoriamente, foram instalados os serviços de redacção e administração do jornal.

Em defêsa da Pátria

—o—

Do manifesto ao país que, com o título acima, está sendo distribuïdo, transcrevemos:

> Ao contrario do que muitos pensam, o problema da Ditadura Militar não é sómente um problema de arrumação de contas, de serviços públicos, de fomento e de manutenção da ordem nas ruas.
>
> E, não só, tudo isso que já é muito, que é formidavel, mas é ainda, tambem, *muito mais do que isso* porque é um problema de restabelecimento da ordem nos espiritos, da disciplina mental, de regeneração moral e de organização politica e social.
>
> O grande, o maior obstaculo, á completa renascença nacional, á obtenção colectiva e individual é a anarquia mental, a anarquia nos espiritos, a indisciplina resultante do culto dum individualismo excessivo.
>
> A crifica é sempre fácil, porque a riqueza da linguagem permite, sem dificuldade, arquitectar raciocinios contra o que se fez e acumular argumentos sugestivos em defeza do que se não fez e, segundo cada critico, se devia ter feito, ficando a faltar sómente a experiencia pratica da verdade dos argumentos sugestivos, a qual, em geral, quando por acaso vem a fazer-se, resulta contraria ás belas deduções retóricas anteriores.
>
> E' indispensável que se abandone o vicio da critida ligeira, á mesa do café, critica constante que cada um faz sem ajuizar nem inquirir dos seus fundamentos, de que todos usam e abusam sem estudar e muitas vezes sem conhecer sequer o objecto da critica.
>
> E' indispenrvel que ao lado da ordem nas ruas e na administração publica, reine a ordem nos espiritos, seu complemento natural.

Pleníssimamente de acôrdo com esta doutrina.

Efemérides

25 de Julho

1892 - Morre o major do exército Adelino da Cruz, que, na sua qualidade de republicano, colaborou assíduamente nos jornais *A Batalha* e *A Voz Pública*, ambos do Pôrto.

1908—Publica-se em Lisboa o 1.º número do semanário anarquista *O Protesto*.

1909—O dr. Afonso Costa, deputado republicano, apresenta na Câmara, entre outros projectos de lei, um sôbre a abolição das ordens e congregações religiosas existentes em Portugal.

Reitor do liceu

=o=

A seu pedido foi exonerado da reitoria do nosso primeiro estabelecimento de ensino, o sr. dr. José Pereira Tavares, que, durante os anos de exercício dêsse cargo, muito trabalhou em benefício da instrução com màgníficos resultados.

O Liceu de José Estêvão é hoje um dos primeiros grandes liceus do país, devendo-se ao saüdoso dr. Alvaro de Moura e ao seu sucessor dr. José Tavares todos os melhoramentos nêle introduzidos de fórma a colocá lo na vanguarda dos que, pela província, se acham espalhados.

Por tal motivo lamentâmos a resolução do sr. dr. José Pereira Tavares.

Arde-lhe?

— —

A Montanha começa a sentir-se mal diante do que vai aparecendo na imprensa não enfeudada aos partidos políticos da República, recordando as lutas anteriores á Ditadura e que tanto comprometeram o regimen, enfraquecendo-o.

Então só agora é que a *Montanha* reconhece que foi um grande mal, um êrro tremendo, o que se passou?

Pois nós, como verá na nossa *plaquette* de hoje, condenámos o mal na ocasião e por isso temos toda a autoridade para dizer á *Montanha* que não é o nosso título que tem de sofrer modificação, mas sim aquêles que á sombra da Democracia praticavam quanta indignidade lhes vinha á cabeça.

Arde-lhe? Tenha paciência, que o que arde cura...

Sêlos da República Espanhola

—o—

Devem ser dentro em pouco lançados na circulação os novos sêlos postais que vêm substituír os últimos do rei Afonso, já com a sobrecarga horisontal de *República Espanhola*, e nos quais aparecerá a véra efígie dos dois grandes democratas Pablo Iglésias e Nicolau Salmeron.

Os filatelistas bem podem acrescentar mais uma página aos seus albuns.

Este numero foi visado pela comissão de censura

Professor Agostinho de Sousa

=o=

Noticiaram os jornais da capital que o nosso presado amigo sr. Agostinho de Sousa, director da Escola Comercial de Patrício Prazeres, de Lisboa, foi alvo de uma significativa manifestação de simpatía e apreço ás suas qualidades de inteligência e trabalho por parte dos seus colegas no magistério, alunos, pais e encarregados da educação dêstes que o homenagearam, inaugurando-lhe o retrato no seu gabinête.

O sr. dr. António Monteiro Júnior, advogado e professor do ensino técnico profissional fez, em frase quente e caloròsamente aplaudido pela numerosa assistência, o elogío do homenageado, que, surpreendido e sensibilisado, agradeceu com palavras de enternecida emoção, a distinção de que o fizeram alvo, aceitando-a como uma lembrança dos seus 25 anos de magistério, porquanto—disse—tinha a satisfação de passar as suas *bôdas de prata* ao lado de colegas e alunos os mais dedicados.

A' esposa do homenageado sr.ª D. Maria Bárbara Correia Nóbrega e Sousa os alunos da Escola ofereceram lindos ramos de cravos.

Boatos

— —

Esta semana e a propósito das obras do pôrto de Aveiro, fizeram-se espalhar boatos fantasistas e os mais disparatados, que imediàtamente cessaram ao ser conhecido o seguinte telegrama do sr. ministro do Comércio, homem de palavra e de quem só os maldosos podem duvidar pela sombra que lhes faz:

> *A assinatura do contrato das obras do pôrto está dependente apenas da redacção de duas clausulas: uma técnica e outra financeira, no que não perdemos tempo.*
>
> *O caminho de ferro de Cantanhede carece de apreciação e orçamento do Conselho Superior de Obras Públicas Conferenciei com o representante da firma Waldemar Orey sobre o prolongamento do caminho de ferro do Vale do Vouga até ao Cais das Pirâmides ou S. Roque, aguardando que me entreguem o orçamento para resolver o assunto.*
>
> *Rogo afirme a todas as entidades interessadas o meu grande empenho em ultimar ràpidamente todas as formalidades para o início das obras indispensáveis ao progresso de Aveiro; mas a defêsa dos direitos da nação e o Estado exigem todo o cuidado no seu preenchimento.*
>
> a) MINISTRO DO COMERCIO

Que mais desejam?

As obras do pôrto far-se-hão. Nelas se empenha o govêrno da Ditadura Militar já que os outros, quer da monarquía, quer da República, nunca procuraram dotar Aveiro com tão útil melhoramento.

Liceu de José Estêvão

=o=

Alunos aprovados nos exames realisados no presente ano lèctivo:

Admissão á 2.ª classe (1.º ano)—Cecília Marques Maia, José Diogo Robalo Ferreira, Manuel Augusto S. Pato e Manuel Luís Pires.

Reprovados, 5.

Admissão á 3.ª classe (2.º ano)—Alda de Carvalho Ponte, Antéro Pires Cardoso, António Ferreira Rebôlo, Frederico Manuel, Gabriela Maia Mendonça, Horácio Alferes de Carvalho, João Rodrigues G. da Costa, José Mendes Tinôco, Manuel Joaquim Araújo e Manuel Martins de Carvalho.

Reprovados, 9. Desistiu, 1.

Admissão á 4.ª classe (3.º ano) —Joaquim Rodrigues Matias, José Marques Mendes, Manuel de Oliveira Silvestre, Maria do Carmo e Martim Afonso de Melo.

Reprovados, 9. Desistiram, 3.

Saida do curso geral (5.º ano) —Albertina Figueiredo, Aires Fernandes Martins, Amílcar C. Grijó, António Costa, António H. Pinheiro, António Joaquim Soares, António José de Almeida, António Tomás Vieira, Arnaldo Santos Coelho, Artur Cunha Coelho, Augusto Almeida Oliveira, Basílio F. Jorge, Bernardino Seabra, Celestino Rosa Neto, César Nunes, Constança Figueira, Ema Carrelhas Huet, Eneida Souto, Ersília Pinto da Conceição, Feliciano de Rezende, José Mieiro de Campos, Justina D. Vital, Orlando Moreira Trindade, Rosáiia Augusta Reis e Vitalina D. Vital.

Reprovados, 13.

Curso complementar de letras (7.º ano)—Artur Bordalo Machado, David Cristo, Domingos V. Ferreira, Ernesto Andrade (distinto, 16 val.), José Augusto Martins, Manuel Santos Vitor, Octávio Loff Barreto e Silvino F. Lopes.

Curso complementar de ciências (7.º ano) – Afonso Barros Simão, António Alberto Pinto, António Baptista Breda, António Ramos Marieiro, Elmano Caleiro, Florinda Machado, Hermes Ala Reis, José Correia Maltês, Mário Gomes Figueira, Mário Herculano Geraldes, Raúl Costa (distinto, 16 val.) e Tiágo Gonçalo Ferreira.

Reprovados, 2.

Exame singular de inglês (5.ª classe)—Augusto Duarte Reis.

Exame singular de inglês (7.ª classe) — Augusto Duarte Reis.

* * *

Chama-se a atenção dos interessados para o edital que se acha afixado no átrio do Liceu, respeitante ás novas disposições relativas á concessão de isenção de propinas de matrícula, e de bôlsas de estudo.

Os alunos já beneficiados ao abrigo da anterior legislação têm de requerer nòvamente.

Sindicato gráfico

—o—

Presidida pelo velho gráfico Artur Pais e secretariada por José Maria dos Santos e pelo representante dêste jornal, teve lugar no domingo uma reünião na *Fénix de Aveiro* onde se tratou da reorganisação do Sindicato Gráfico dêste distrito, tendo usado da palavra os srs. António Teixeira, delegado da Federação do Livro e do Jornal, que do Pôrto veio expréssamente para êsse fim, e Guilherme Santos que falou sôbre as bases em que há de assentar a nova colèctividade, lendo também vária correspondência sôbre o mesmo assunto.

Antes da sessão ser encerrada foi nomeada uma comissão administrativa para elaborar os estatutos e diligenciar que, no mais curto espaço de tempo, a associação dos tipógrafos do distrito de Aveiro seja uma realidade.

Retirando da arena

José Casimiro, o festejado cavaleiro tauromáquico, que duran te 31 anos fez as delícias dos aficionados, percorrendo todas as praças do país, onde alcançou verdadeiros triunfos, acaba de retirar do redondel, despedindo-se, para sempre, da vida de toureiro.

Foi na praça do Campo Pequeno, em Lisboa, que, aos 16 anos, José Casimiro iniciou a sua carreira artística, que tantas tardes de glória lhe trouxeram, e foi lá, também, que êle, a semana passada, disse adeus ao públfco, recebendo a última consagração em ovações estrondosas.

Os toiros!

Que saüdosas recordações das antigas e aparatosas corridas da praça do Rossio, que tanta gente atraía e entusiasmava na mais f aternal e franca alegria!

Bons tempos!

Festas e arraiais

=o=

Iniciam-se hoje em S. João da Madeira as tradicionais festas Sebastianinas, que se prolongarão até segunda feira, abrilhantadas por quatro bandas de música. Além do culto interno efectuar-se-há uma magestosa procissão ámanhã de tarde, compondo-se os arraiais noturnos de deslumbrantes iluminações a electricidade e á veneziana com vistosos e surpreendentes fógos do ar confeccionados por um dos melhores pirotécnicos do norte.

A Companhia do Vale do Vouga estabeleceu comboios especiais com bilhetes de ida e volta a preços reduzidos.

O serviço de regas

=o=

Ápar te as faltas que ainda se notam, principalmente nas ruas de Manuel Firmino, Gravito, Carmo, João de Moura, Sá e Avenida Bento de Moura, está-se aperfeiçoando, com grande satisfação do público, que vê no auto-tanque da Câmara mais um motivo para louvar o seu digno presidente, dr. Lourenço Peixinho.

E os cães a ladrar, a ladrar...

Sinal de incêndio

=o=

Os sinos da tôrre dos Paços do Concelho chamaram, na tarde de quarta-feira, os bombeiros a quarteis, os quais, nos seus pro-to-socorros, imediatamente se dirigiram a Avanca onde ardiam... duas mêdas de palha!!!

Falaremos mais de espaço sôbre os abusos praticados com semelhantes casos.

Passeio a S. Jacinto

— —

Promovido por um grupo de amigos do *Sport Club Beira Mar* e em honra do seu grupo desportivo (campeões sem titulo) realiza-se ámanhã um passeio fluvial á praia de S. Jacinto aonde lhe será oferecido um opíparo jantar, constando-nos que tambem se efectuará um desafio de *football* entre casados e solteiros.

Entre a rapaziada do popular club há grande entusiasmo.

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: ámanhã, a interessante tricaninha Maria do Apresentação M. Rodrigues e o estudante Julio Duarte H. Cristo, filho do sr. Julio Cristo, escrivão de Direito nesta co marca; no dia 27, o sr. Eduardo Pinto de Miranda; em 28, a sr.ª D. Violeta Vieira da Costa, esposa do nosso velho amigo Francisco Vieira da Costa, residente em Luanda (Africa Ocidental) e a inocente Maria Ester, filha do sr. José Lopes Godinho, professor oficial no concelho de O. de Azemeis e em 29, a sr. D. Virginia Miranda Madail e o sr. Francisco Antonio Wenceslau, 2.º sargento de cavalaria 8 e aluno da E. C. S. de Agueda.

Casamentos

Na capela de S. Bernardo realiSou se na manhã de segunda-feira o enlace da da Rr.ª D. Idalina Ferreira, professora oficial, com o Sr. Manes Nogueira Junior, empregado nos escritorios da Vacuum Oil Company e filho do nosso velho amigo Manes Nogueira.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, que trajava uma linda toilette, o sr. dr. Querubim Vale Guimarães e esposa e pelo noivo, sua mae, a sr.ª D. Etelvina Maria Nogueira e o sr. Antônio Calheiros, gerente da filial daquela Companhia.

Finda a cerimónia foi servido em casa dos pais do noivo, nesta cidade, um fino copo de água, findo o qual os nubentes, a quem foram oferecidas muitas prendas, seguiram, em viagem de núpcias, para a capital.

Ao novo lar apetecemos as maiores venturas.

Partidas e chegadas

De visita a seu tio sr. tenente José Reinaldo Oudinot, está nesta cidade com sua gentil filhinha Gabriela, a sr. D. Amancia Audinot Larcher de Sousa, senhora de elevados dotes de espirito, muito conhecida no meio literário, esposa do sr. Antonio Verissimo de Sousa, engenheiro dos caminhos de ferro do Sul e Sueste, residente em Faro.

Os nossos comprimentos.

— A passar a estação calmosa partiu com sua familia para Pinheiro da Bemposta o sr. dr. José Pereira Tavares, digno professor do nosso lideu.

— De regresso da sua viagem ao Funchal já chegou a esta cidade o sr. Francisco Pereira Lopes, sócio gerente dos Armazens de Aveiro, L.ª

— De visita a sua familia está nesta cidade o sr. Virgilio de Almeida, funcionário dos correios e telegrafos na capital.

— Com pouca demora tambem aqui esteve na segunda-feira o sr. dr. Angelo Baptista, da Murtosa.

— Partiu ante-ontem para Lisboa o sr. José Bernardo, agente técnico das Obras Públicas.

Praias e termas

Já se encontram a veranear na praia do Farol os srs. drs. Francisco Ferreira Neves, Antônio Coelho de Sousa Machado e Custódio Palêna e o escultor Romão Júnior.

— A' Costa Nova também já chegaram os srs. Antero de Almeida e dr. Antônio Simões de Pinho, advogado nesta comarca.

Para Caldelas seguiram os srs. Antônio Andrade e esposa e Antônio José Nunes Rangel, de Aradas.

—Para as Pedras Salgadas, a fazer a sua habitual cura de águas, o sr. Egas Salgueiro, director do Banco Regional.

Doentes

Acentuam-se as melhoras do sr. José Maria Rodrigues, chefe de vitura da Companhia Voluntária S. P. Guilherme G. Fernandes, que durante algumas semanas esteve de cama, sofrendo bastante.

Desejâmos o seu completo restabe lecimento.

Formaturas

— —

Na Universidade de Coimbra concluiram as suas formaturas em Letras e Medicina, respectivamente, os srs. Manuel Nunes da Fonseca, da proxima vila de Ilhavo e Antonio Sabino Junior, genro do nosso conterraneo Domingos Ferreira Pintarma, ha muitos anos residente naquela cidade.

Ás nossas felicitações.

Não ligam...

—:—

Chega-nos ás mãos um número recente de *O Reducto*, órgão oficial da Federação Nacional dos Trabalhadores de Transportes e Comunicações, cujo editorial começa assim:

Nunca o movimento operário atravessou um momento mais difícil. O *movimento* e os *operários*. Mas também nunca apareceram tantos *salvadores* da classe operária. Nascem do sólo como cogumelos.

Já sabíamos, por exemplo, que os homens da *Liberdade, Igualdade* e *Fraternidade*... burguêsas estão arrependidíssimos do que fizeram aos operários.

Os fusilamentos dos Olivais, o *vagão fantásma*, a aplicação da *lei de fugas* são hoje crudelíssimos remorsos para essas madalenas arrependidas.

Eles que voltem ao poder e nós veremos onde estão os nossos amigos. A vida vai ser uma delícia para os trabalhadores... pois êles os *salvarão*!

Mas quem sabe isso apenas, sabe bem pouca coisa. Há mais e melhor. Existe agora um projecto mirabolante de liga ou qualquer coisa parecida que se classifica de *Republicano-Social-Sindicalista* e se propõe conduzir os operários á libertação. Basta para isso que os operários, por intermédio dos seus organismos sindicais, dêm o apoio ao tal organismo. O programa circula pelos sindicatos operários. E' lido àvidamente pelos trabalhadores. Nós também o lêmos curiosos por vêr a *receita*.

E depois de várias considerações sôbre a liga, aliança ou coligação, a concluír:

E' bem dispensável a hipótese da *Liga Republicano-Social Sindicalista. A emancipação dos trabalhadores só póde ser obra dos próprios trabalhadores.* Logo, *Proletários de todos os paises: Uni-vos!...* contra êstes salvadores da última hora.

Esta é a primeira surprêsa. Mas muitas mais hão de aparecer na altura em que menos se esperar...

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

— —

Arrematação

=o=

1.ª publicação

No dia 2 de agôsto próximo, por 12 horas, á porta do tribunal desta comarca, se há de arrematar e entregar a quem maior lanço oferecer sôbre o preço da avaliação, o direito e acção abaixo designado e penhorado na execução do Ministério Público contra António Henriques Máximo Junior e esposa, residentes em Espinho, a saber:

O direito e acção que aquêle executado tem, como sócio, á quota da Empreza de Pesca Bôa Esperança, Limitada, sociedade por quotas, com séde nesta cidade de Aveiro, e da qual é sócio gerente Francisco Marques da Naia, casado, farmacêutico, morador em Aveiro, no valor de 12:000$00.

Para a praça são citados quaisquer crédores incertos e designadamente é também citado pelo presente o comproprietário Manuel dos Santos Labrincha, ausente em parte incerta no mar, para comparecer no acto da praça e aí exercer o direito de opção, como a lei lhe faculta.

Aveiro, 2 de Julho de 1931.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O escrivão,

João Luiz Flamengo

Correspondencias

Pinhão de Pindelo, 12

O indigno de envergar as vestes sagradas de levita, vai cometendo por detrás da cortina do conciliábulo baixo as suas infâmias, servindo-se para isso dum desgraçado môço de frétes. Quando êste, com o remorso que se lhe lê nas faces agarotadas, passa por mim, olha-me de sosláio e eu sorrio--me de compaixão, atendendo ao papel grotêsco que está representando essa nulidade só digna de compaixão. Mas tal amo, tal criado. São ambos da mesma fôrça porque bébem do mesmo cópo... Que hei de eu fazer principalmente do mau apóstolo que é conhecido por estas freguesias circunvisinhas como lôbo arrebatador? Faltando ao primeiro a fôrça moral, o segundo nem sequer cotação no mercado tem por ser um estúpido, um *guri* dos da peor espécie.

Nem um nem outro tem vergonha. E por isso é que eu hei de, custe o que custar, defender as ovêlhas dêste rebanho não vão os lôbos devorá-las impunemente, sem resistência... E dito isto, cá fico pronto a tirar o testo á panela na primeira ocasião.

LACORDAIRE

Necrologia

D. Clementina Pinto Basto de Gusmão Calheiros

A morte de há muito que lhe rondava a porta, que a espreitava, que lhe seguia os passos. E com uma insistência tal que os que com a sr.ª D. Clementina Calheiros privavam de perto chegaram a desanimar, considerando-a perdida. Todavia, a sua robustês física, os cuidados com que era tratada e a assistência médica conseguiram afastar a ideia do perigo, o que foi constatado com imenso regosijo. Sobreveio-lhe, porém, uma pneumonía lobar quando o seu enfraquecimento era ainda grande e de aí o desenlace, que teve lugar na segunda feira, pois foi nêsse dia que a Morte, penetrando no lar da ilustre senhora, o desfez, substituindo a alegria por pesados crépes.

A notícia correu célere na cidade. Os sinos das igrejas dobraram, anunciando, plangentemente, a triste nova que era transmitida com profunda emoção. E compreende-se: é que morreu alguém na nossa terra em quem a pobrêsa confiava nas horas dolorosas do seu martírio. Sim; porque a sr.ª D. Clementina Calheiros enxugava muita lágrima, acudia a muito infortúnio. Dotada dos mais nobres sentimentos de generosidade e altruismo; possuindo um coração que sangrava diante da infelicidade alheia; oriunda duma família onde os desprotegidos da sorte encontraram sempre o implorado auxílio, ela foi aqui — sabêmo-lo — um verdadeiro Anjo da Caridade, cujo manto cobria indistintamente quantos a ela se dirigiam nos momentos de aflição ou dela se acercavam suplicando confôrto, alívio — esmola.

Desaparece, portanto, do nosso meio, dêste meio pequeno de Aveiro, uma alma grande, generosa e bôa. E ainda mais: desaparece com a sr.ª D. Clementina Calheiros o prototipo da virtude que fazia do lar um santuário na sua dupla qualidade de esposa e de mãe. Por isso as lágrimas vertidas sôbre o seu cadáver na hora derradeira apenas significaram o reconhecimento de quantos viam na sr.ª D. Clementina Calheiros aquilo que realmente era: uma senhora digna da consideração de todos pela maneira como honrou o nome da mulher portuguêsa--sentimentalista e dedicada á prática do bem fazer.

No funeral da saüdosa extinta, efectuado na tarde de terça-feira, encorporaram-se pessôas de todas as categorias sociais, vendo-se nas ruas do trajecto, até o cemitério central, extensas filas de gente, de lágrimas nos olhos, para o vêr passar.

A rica urna de mogno, com um grande crucifixo a encimá-la, e na qual foram colocados os despojos da bondosa senhora, foi transportada no automóvel dos Bombeiros Voluntários, que era ladeado por um piquete da Companhia de Salvação Pública Guilherme Gomes Fernandes e alguns pobres, empunhando tochas acêsas. Atrás, o sr. Joaquim Calheiros com a chave e logo a seguir muitas senhoras, representando várias associações de caridade, que, como última recordação, ofereceram á sua consócia formosíssimos ramos de flôres. A destacar, duas corôas: uma da Direcção da Vacuum Oil Company e outra de Mr. & Mrs. Selleers.

Durante o percurso, desde a Rua 31 de Janeiro, os seguintes turnos:

1.º

Dr. Lourenço Peixinho, dr. Henrique Paz, dr. Couto Brandão, Rocha e Cunha, tenente coronel Ribeiro de Menezes e Selleers, director da *Vacuum Oil Company*.

2.º

Dr. Jaime de Magalhães Lima, dr. Jaime Duarte Silva, dr. Alberto Souto, tenente coronel médico Rodrigues da Cruz, José Maia e tenente-coronel Gomes Teixeira.

3.º

Fernando de Almeida, Thompson Robertson, Solano de Almeida, Almerindo Ferreira e D. Vasco de Alarcão.

4.º

Dr. Fernando Moreira, dr. Custódio Patêna, capitão Amílcar Gamelas, F. Cristo, Visconde da Granja e Mário Duarte.

5.º

Jacinto Rebôcho, dr. Vieira Gamelas, capitão Quina Domingues, capitão João Tavares, dr. M. Neves e Luís Côrte-Real.

6.º

D. Maria da Luz Sachetti, D. Maria das Neves Pinto Basto, Viscondessa da Granja, D. Constança Castelo Branco Pinto Basto, D. Ernestina Vaz Pinto Correia da Rocha e D. Mariana de Almeida Azevedo Sachetti.

7.º

D. Graziela Huet, D. Maria Clementina Rebôcho, D. Maria Iréne Bastos Rebôcho, D. Maria Joana de Albuquerque Patêna, D. Sára Ferreira Pinto Basto e D. Maria Isabel Zagalo.

8.º

João Teodoro Pinto Basto, Nuno Pinto Basto, Rui Couceiro da Costa, Luís Couceiro da Costa, major José de Gusmão Calheiros e Adolfo Couceiro da Costa.

Na capela do cemitério foi resado o último responso depois do que o cadáver da sr.ª D. Clementina Calheiros deu entrada no jazigo de família onde a desvelada amiga dos pobres e por êstes abençoada, ficará dormindo o sôno eterno.

A seu marido, o sr. António de Gusmão Calheiros, gerente da *Vacuum Oil Company* nesta cidade; a seu filho, o joven aspirante Duarte Pinto Basto de Gusmão Calheiros, aluno da Escola de Engenharia; a sua mãe, D. Maria José Ferreira Pinto Basto, viúva do nunca esquècido aveirense Gustavo Ferreira Pinto Basto, que assinalou a sua passagem pelas cadeiras do município em obras de grande vulto; a seus irmãos, sr.ª D. Clotilde Pinto Basto Couceiro da Costa e dr. Egas Pinto Basto, lente da Faculdade de Ciências na Universidade de Coímbra e demais família enlutada, apresenta *O Democrata* a expressão das suas condolências já que outras palavras de confôrto é inútil procurar para suavisar a enorme dôr que a compunge.

* * *

Vitimado pela febre escarlatina finou-se na noite de ante-ontem, com 7 anos apenas, o menino Armando, filho único do sr. Armando Madail Ferreira, guarda-livros do Banco Regional, a quem acompanhâmos, bem como a toda a família, no seu profundo desgôsto.

O funeral da inditosa criança que saíu da capela de S. Gonçalinho para o cemitério central, foi numerosamente concorrido.

* * *

Faleceram mais, os inocentes: Carlos, de 8 anos, filho de Carlos Correia da Costa; Maria Cândida, de 2 anos, filha de Carlos Simões Coelho e Maria Fernanda, de 2 anos, filha de Domingos Pereira Boia.

Secretaría Judicial Civel de Aveiro

=o=

Arrematação

=o=

1.ª publicação

No dia 2 de Agosto próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e pelo 4.º ofício — Flamengo — se há de arrematar e entregar a quem maior lanço oferecer sôbre o preço da sua avaliação, para pagamento de passivo descrito e aprovado, o prédio abaixo indicado, pertencente ao casal inventariado de Manuel Rodrigues d'Oliveira, casado, padeiro, morador que foi em Cacía e em que é invantariante a viúva Maria José Pereira ou Maria Terrosa, do referido lugar, a saber:

Uma terra lavradia, com todas as suas pertenças e direitos, sita na Quinta do Moleiro, freguesia de Cacía, desta comarca, no valor de 350$00.

Para a praça são citados quaisquer crédores incertos e declara-se que as despêsas da praça são por conta do arrematante.

Aveiro, 14 de julho de 1931.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente.

O escrivão

João Luis Flamengo

CASA com quintal e pôço com bôa água, vende-se barata, no lugar da Preza. Tratar com J. A. Pereira na *Competidora* da Rua Direita — Aveiro.

O Democrata é o jornal de Aveiro que, pela sua expansão, mais anúncios publica

ANUNCIAR E' VENDER

Uma partida de "Tenis"

é um explendido assunto para um instantaneo

faça-o e envie as provas ao Concurso Internacional Kodak

NINGUEM póde prever qual será a fotografia que ganhará o «Concurso Internacional Kodak», nem qual será o assunto da mesma. Todas as que forem enviadas teem as mesmas probabilidades e, talvez, a sua seja a preferida!

Todos os países do mundo esperam triunfar. Ponha o melhor do seu esforço para que Portugal seja o vencedor e, para este fim, envie muitas fotografias. Quantas mais melhor!

Concorra ainda que nunca tenha sido um hábil amador, pois poucos minutos bastarão para aprender o manejo de um «Brownie» ou de um «Hawk-Eye» e só o interesse da fotografia influirá na decisão do Júri.

Comece imediatamente a fazer fotografias para o Concurso, não esquecendo que o seu triunfo representa o triunfo de Portugal.

● *Por Esc. 50$00 póde adquirir um Popular Hawk-Eye que lhe permitirá fazer «fotos» capazes de ganharem muitos prémios.*

Categorias

SEIS CATEGORIAS

A—Creanças
B—Ar livre
C—Desportos
D—Naturezas mortas, arquitectura e interiores
E—Retratos
F—Fotografias de animais

▪ ▪ ▪

As fotografias são recebidas desde 1 de Maio até 31 de Agosto de 1931.

Prémios

NACIONAIS

Grande Prémio de **10.000 escudos,** e mais 66 assim:

6	Prémios de Esc.	1.000$00
6	» » »	400$00
6	» » »	200$00
12	» » »	100$00
36	» » »	50$00

INTERNACIONAIS

Grande Prémio Internacional de **10.000 dolares** e **Trofeu Kodak.**

Seis 1.ºs prémios de 1.000 dolares

Pedir a qualquer revendedor «Kodak» ou á «Kodak Ltd.», Rua Garrett, 33 - Lisboa, as condições do Concurso.

● *Se quer uma Pelicula de resultados garantidos, empregue a Pelicula Kodak na caixa amarela com a inscrição «Kodak-Film».*

Kodak Film

CONCURSO INTERNACIONAL "KODAK"

para fotografos amadores, 375.000 escudos de prémios

Vai ao Pôrto?

Hospede se na

Pensão Suissa

onde encontrará, por preço razoável, sem as enervantes etiquetas dos hoteis, um ótimo tratamento e comodidade.

COMIDAS DE DIETA

Peçam esclarecimentos que vos serão fornecidos na volta do correio, á

Pensão Suissa

Rua José Falcão, 150 — PORTO

Lancha

Vende-se acabada agóra de construir, com madeira toda do Brasil, com toda a segurança, ferragens todas de metal, e proprias para pôr tolda, construída pelo ultimo modelo de 1930, e com o respetivo motor *Penta* que desenvolve um bom andamento, e tem a lotação para dez pessoas; com remos de tojo, americanos, e todas as mais pertenças.

Ainda no estaleiro, vende o construtor José Maria Lopes de Almeida, na Gafanha.

Padaria

Arrenda-se com todos os utensílios para a sua laboração.

Quem pretender, dirigir a Manuel Nunes de Azevedo — Aveiro.

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

—o—

Arrematação

—x—

1.ª publicação

No dia 2 do próximo mês de agôsto, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e no inventário orfanológico a que se procede por óbito de José Dias da Silva, que foi casado, lavrador, do lugar de Vilarinho, freguesia de Cacía, e em que é cabeça de casal Maria Luisa dos Santos, viúva, dona de casa, do lugar de Vilarinho, freguesia de Cacía, vai á praça pela segunda vez, para ser arrematado por quem maior lanço oferecer sôbre metade do seu valor:

Uma praia a estrume, sita na Ilha Nova, limite do lugar de Vilarinho, freguesia de Cacía, e vai á praça pela quantia de setenta e cinco escudos.

Toda a contribuição de registo e despêsas da praça ficam a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer crédores incertos para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 21 de julho de 1931.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O escrivão do 2.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo

EDITAL

—o—

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial:

FAÇO saber que Joaquim Augusto Esteves, pretende licença para instalar um forno de confeitaria, incluido na 3.ª classe com os inconvenientes de fumo e perigo de incendio, sito na Rua Almirante Candido dos Reis, freguezia da Vera Cruz, concelho e distrito de Aveiro.

Nos termos do Regulamento das Índustrias Insalubres, Incómodas Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da públicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 4670, nesta Circunscrição com sede em Coimbra, Avenida Navarro n.º 41.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Circunscrição Indústrial. 7 de Julho de 1931.

O Engenheiro Chefe

Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento.

Vende-se um fogão grande com caldeira de cobre, duas camas, um guarda-vestidos com três portas de espelho, uma cómoda de *toilette* e lavatório com espelhos, uma passadeira de oleado e varões de metal para escada.

Póde vêr-se todos os dias, das 16 ás 20 horas, no prédio novo do Largo do Rossio.

Marinha de sal

Vende-se a denominada *Tão linda.*

Para tratar com o seu proprietário.

ANTONIO CERVEIRA

MÉDICO ESPECIALISTA

em doenças dos olhos

Consultas das 12 ás 16 horas

R. Visconde da Luz, 27, 2.º

Coimbra

Testa & Amadores

Comissões, Consignações,

Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES — AVEIRO

"O Democrata,,

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$00
Colonias (ano)	30$00
Estrangeiro (ano)	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados... (linha) 1$00

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

=o=

Arrematação

—o—

1.ª publicação

No dia 2 do próximo mês de agosto, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e no inventário orfanológico a que se procedeu por óbito de Jacinto António Carrajão, que foi casado, jornaleiro, do lugar da Cale da Vila, freguesia da Gafanha da Nazaré, e em que foi cabeça de casal Maria dos Anjos Sardo, casada, lavradora, daquêle mesmo lugar e freguesia, se há de proceder á arrematação em hasta pública, a-fim-de ser entregue a quem maior lanço oferecer, acima do valor que lhe foi dado, do seguinte prédio:

Uma terra lavradia, sita no lugar da Cale da Vila, freguesia da Gafanha da Nazaré, no valor de 1.180$00.

Toda a contribuição de registo e despêsas da praça ficam a cargo do arrematante.

Pelo presente são citados quaisquer crèdores incertos para assistirem á arrematação e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 26 de julho de 1931.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

Artur Valente.

O escrivão do 2.º ofício,

Julio Homem de Carvalho Cristo

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

=o=

Arrematação

=o=

1.ª publicação

Por êste Juízo de Direito e cartório do escrivão do 4.º ofício — Flamengo — nos autos de execução hipotecária que a Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, move contra os executados Sebastião Luís Ferreira de Abreu e Libório Luís Ferreira de Abreu e mulher, de Eixo, vão ser postos pela terceira vez em praça no dia 2 de agosto próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito á Praça da República, para serem arrematados por quem mais por êles oferecer, os seguintes prédios pertencentes e penhorados aos executados:

Três quartas partes de um assento de casas altas com pomar e quintal, terrenos anexos e pertenças, na rua do Casal, de Eixo, avaliado em 25.000$00, e

Três quartas partes de uma décima parte, pela extrema norte, de uma terra com mato, vinha, um forno de coser telha e demais pertenças, chamada as *Benfeitas*, na rua do Forno, de Eixo, avaliada em 6.000$00.

Dêstes prédios é usufrutuária vitalicia a mãe dos executados Rita Dias Vieira.

As despêsas da praça são por conta do arrematante, e a siza será paga nos termos da lei.

Pelo presente são citados quaisquer crèdores incertos para deduzirem os seus direitos, nos termos da lei, sob pena de revelia, e designadamente o comproprietário Porfírio Luiz Ferreira de Abreu, irmão dos executados, para no acto da praça, usar, querendo, do direito de opção, sob pena de revelia.

Aveiro, 13 de julho de 1931.

Verifiquei.

O Juíz de Direito,

Artur Valente

O Escrivão,

João Luis Flamengo

A fechar

—

— Olhe, meu menino: se disser mentiras, vem de noite um demonio que o leva — diz a criada.

— E a ti tambem.

— A mim? Porquê?

— Porque isso de demonio é mentira!